

PSDB ainda está

entre Íris e ACM

SANDRA DE S. MACHADO

Agência JB

BRASÍLIA — O PSDB continua trabalhando para evitar uma disputa no plenário entre os senadores Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e Íris Resende (PMDB-GO) pela presidência do Senado. Os tucanos, orientados pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, tentam impedir uma divisão das forças governistas antes de terem de optar por uma das candidaturas. "O quadro está definido e, por isso, aumentam as chances de uma composição", disse o líder do PSDB, Sérgio Machado (CE).

Tanto Machado como o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) tentaram apagar os focos de uma provável crise entre os tucanos devido à eleição de terça-feira. "A bancada está muito unida e estamos trabalhando numa fórmula para encontrar um consenso entre os dois candidatos", retrucou Machado.

Se o resultado da eleição dependesse só de convicção, e não de votos, os dois candidatos já estariam sentados à Mesa do Senado. Tanto ACM como Íris Resende estão certos de que ganharão a disputa. Os dois passaram o domingo em Brasília reunidos com aliados e líderes dos diversos partidos.

Íris declarou-se "animado e convicto" de que sairá vencedor. Ele se mostrou satisfeito com a postura assumida pelo presidente Fernando Henrique Cardoso no processo eleitoral. "Não senti nenhuma ação que pudesse significar uma opção do governo por uma das candidaturas", disse.

Após voltar de um passeio a pé de pouco mais de uma hora pelo parque da Cidade, ACM disse que teria "pelo menos" 41 votos - o que significa 50% mais um dos votos, o necessário para sua eleição. Perguntado se também já havia garantido os 41 votos necessários, Íris ironizou: "É, esse é o mínimo, né?"

JORNAL DO BRASIL

1661 A3F C
* 3 FEB 1997